

*“A criança chega à escola.*

*Ao rés – do – chão, bem entendido, ao nível da vida, ao ritmo da vida, no ambiente da vida.*

*E ali, com a nossa ajuda, tentará subir a escada do conhecimento e do poder.*

*Deixem a criança lançar – se à ascensão deste primeiro andar,*

*Agarrando – se primeiro ao corrimão,*

*Medindo minuciosamente o poder das suas pernas,*

*A leveza dos joelhos,*

*Voltando a descer prudentemente os degraus trepados tão dificilmente,*

*Como se temesse hoje ir demasiado alto e não poder voltar sozinho.*

*Amanhã chegará mais alto!*

*E admirem este orgulho de vencedor quando vos contempla do seu segundo degrau!”*

*(Freinet, 1989, p.70)*